ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____



professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

A RAPOSA E AS UVAS

Uma Raposa, morta de fome depois de um jejum não intencional, viu, ao passar diante de um pomar, penduradas nas ramas de uma viçosa videira, alguns cachos de exuberantes uvas negras, e o mais importante, que pareciam maduras.

Não pensou duas vezes, e depois de certificar-se que o caminho estava livre de intrusos, resolveu colher seu alimento.

Para isso não poupou esforços. E usando os seus dotes, conhecimentos e artifícios resolveu pegá-las. E, embora estivessem fora do seu alcance, não desistiu sem antes tentar de todas as formas.

Desolada, cansada, faminta e frustrada com o insucesso de sua empreitada, suspirando, deu de ombros, e finalmente se deu por vencida.

Por fim, deu meia volta e foi embora. Apesar de desapontada com seu fracasso, ainda assim saiu consolando a si mesma, dizendo:

"Na verdade, olhando agora com mais atenção, percebo que as uvas estão todas estragadas e não maduras como a princípio imaginei..."

Moral: Para superar seus limites é preciso primeiro aceitá-los.

(Esopo)

1 - Qual o título da fábula?

2 - Que fruta a raposa encontrou?

3 - Ela conseguiu pegá-las? Por que?

4 - No trecho "E usando os seus dotes, conhecimentos e artifícios resolveu pegá-**las**.", a palavra destacada refere-se:

( ) à raposa ( ) aos intrusos

( ) às uvas ( ) ao pomar

5 - Depois do fracasso, o que a raposa fez?

6 - Para se consolar a raposa disse que as uvas estavam

7 - Pinte no texto os adjetivos que mostram como a raposa se sentiu pelo fracasso.

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____

professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

A FORMIGA E A POMBA

Uma formiga foi à margem do rio para beber água, no entanto, de maneira inesperada, acabou sendo arrastada por uma forte e repentina correnteza, estando prestes a se afogar.

Uma pomba, que estava numa árvore sobre a água observando a tudo, arranca uma folha e a deixa cair na correnteza perto da mesma.

Então, subindo na folha a Formiga pode flutuar em segurança até a margem mais próxima.

Eis que pouco tempo depois, um caçador de pássaros, escondido sob a densa folhagem da árvore, se prepara para capturar a pomba.

O astuto caçador, cuidadosamente prepara sua armadilha, colocando visgo no galho onde ela repousa, sem que a mesma perceba o iminente perigo.

A formiga, percebendo sua má intenção, imediatamente dá-lhe uma forte ferroada no pé. Tomado pelo susto e gritando de dor, ele assim deixa cair sua armadilha de visgo, permitindo que a pomba desperte e voe para longe, se pondo finalmente a salvo.

Moral: Não existe ato de boa vontade ou gentileza que seja coisa em vão.

(Esopo)

1 - Qual o autor do texto?

2 - Quem são os personagens do texto?

3 - O que aconteceu com a formiga?

4 - Como a pomba a ajudou?

( ) jogou um tronco para a formiga subir

( ) arrancou uma folha para a formiga subir

5 - Quem queria capturar a pomba?

6 - Como a pomba se salvou?

7 - Por que a formiga ajudou a pomba?

8 - Qual o significado das palavras destacadas no texto?

astuto

desperte

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____



professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

O LOBO E O FILHOTE DE OVELHA

Um lobo, ao encontrar um filhote de ovelha desgarrado do seu rebanho, decidiu que não seria violento. Ao invés disso, apresentaria alguns argumentos para justificar o motivo, pelo qual, aquele cordeiro, deveria ser devorado por ele.

"Ahh... seu tratante, lembro que no ano passado, de modo grosseiro e arrogante, você me insultou..."

"Isso não é possível", respondeu o cordeiro com voz embargada, "no ano passado, eu sequer havia nascido..."

Então replicou o Lobo: "Você se alimentou do meu pasto..."

"Não, meu senhor", replicou o cordeiro, "nessa época, eu sequer havia provado grama..."

Outra vez disse o Lobo: "Você bebeu água do meu poço..."

"Não," exclamou o cordeiro, "eu ainda não bebia água, uma vez que o leite de minha mãe servia de alimento e água para mim..."

Nesse momento o Lobo pulou sobre ele, e atacando-o, disse: "Bem, o fato é que eu não vou ficar sem alimento apenas porque você refuta cada motivo justo que eu apresento..."

Moral: O tirano sempre encontra um jeito de justificar sua barbárie.

(Esopo)

1 - Que tipo de texto é esse?

( ) e-mail ( ) Conto

( ) Receita ( ) Fábula

2 - No trecho "... um filhote de ovelha **desgarrado** do seu rebanho", a palavra destacada significa que o filhote estava...

( ) afastado do rebanho

( ) perto do rebanho

3 - Por que, no início, o lobo decidiu que não seria violento?

( ) ele queria ser devorado pelo filhote

( ) ele queria convencer o filhote a ser devorado

4 - Que argumentos o lobo usou para tentar convencer o filhote?

5 - O lobo conseguiu convencê-lo? O que ele fez?

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____

professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

AS DUAS CACHORRAS

Moravam no mesmo bairro duas cachorras. Uma era boa e caridosa; outra, má e ingrata.

A boa, como fosse diligente, tinha a casa bem arranjadinha; a má, como fosse vagabunda, vivia ao léu, sem eira nem beira.

Certa vez... a má, em véspera de dar cria, foi pedir agasalho à boa: – Fico aqui num cantinho até que meus filhotes possam sair comigo. É por eles que peço...

A boa cedeu-lhe a casa inteira, generosamente. Nasceu a ninhada, e os cachorrinhos já estavam de olhos abertos quando a dona da casa voltou e pediu que entregasse a casa.

A má pôs-se a choramingar: – Ainda não, generosa amiga. Como posso viver na rua com filhinhos tão novos? Conceda-me um novo prazo.

A boa concedeu mais quinze dias, ao termo dos quais voltou: – Vai sair agora?

– Paciência, minha velha, preciso de mais um mês.

A boa concedeu mais quinze dias; e ao terminar o último prazo voltou. Mas desta vez a intrusa, rodeada dos filhos já crescidos, robustos e de dentes arreganhados, recebeu-a com insolência:

– Quer a casa? Pois venha tomá-la, se é capaz...

Moral: Para os maus, pau!

(Monteiro Lobato - adaptado)

1 - Qual o título da fábula?

2 - Quem é o autor do texto?

3 - Por que a cachorra má pediu abrigo a cachorra boa?

4 - Como ela se aproveitou da generosidade da cachorra boa?

5 - A cachorra má não queria sair da casa. Que trecho comprova isso? Copie:

6 - A quem se refere a palavra em destaque "Mas desta vez a ***intrusa***, rodeada dos filhos..." ?

( ) a cachorra má ( ) a cachorra boa

7 - Circule no texto os adjetivos que se referem a cachorra boa:

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____



professoraconjarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

A CORUJA E A ÁGUIA

Coruja e águia, depois de muita briga resolveram fazer as pazes. A coruja deu um basta:

— O mundo é grande, e tolice maior que o mundo é andarmos a comer os filhotes uma da outra.

_ Muito bem. Mas como posso distinguir os teus filhotes? – perguntou a águia.

— Coisa fácil. Sempre que encontrares uns borrachos lindos, bem feitinhos de corpo, alegres, cheios de uma graça especial, que não existe em filhote de nenhuma outra ave, já sabes, são os meus.

— Está feito! — concluiu a águia.

Dias depois, andando à caça, a águia encontrou um ninho com três monstrengos dentro, que piavam de bico muito aberto.

— Horríveis bichos! — disse ela. — Vê-se logo que não são os filhos da coruja.

Ela os comeu. Mas eram os filhos da coruja. Ao regressar à toca a triste mãe chorou amargamente o desastre e foi ajustar contas com a rainha das aves.

— Quê? — disse esta admirada. — Eram teus filhos aqueles monstrenguinhos? Pois, olha não se pareciam nada com o retrato que deles me fizeste...

Moral da história: Para retrato de filho ninguém acredite em pintor pai. Já diz o ditado: quem ama o feio, bonito lhe parece.

(Monteiro Lobato – adaptado)

1 - Que animais aparecem na fábula?

2 - Qual o motivo da briga entre elas?

3 - Por que a águia comeu as corujinhas por engano?

4 - O trecho "...a águia encontrou um ninho com três monstrengos", significa que os filhotes eram...

( ) engraçados ( ) inteligentes

( ) lindos ( ) horríveis

5 - Qual o significado das palavras destacadas no texto?

regressar

tolice

6 - Como a coruja descreveu seus filhotes? Pinte no texto o trecho correspondente:

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____



professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

A ONÇA DOENTE

A onça caiu da árvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar, padecia fome das negras.

Em tais apuros imaginou um plano.

– Comadre irara – disse ela – corra o mundo e diga à bicharia que estou à morte e exijo que venham visitar-me.

A irara partiu, deu o recado e os animais, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cutia, vem o porco do mato.

Veio também o jabuti.

Mas o finório jabuti, antes de penetrar na toca, teve a lembrança de olhar o chão. Viu na poeira só rastos entrantes, não viu nenhum rastro sainte. E desconfiou:

– Hum!... Parece que nesta casa quem entra não sai. O melhor, em vez de visitar a nossa querida onça doente, é ir rezar por ela...

E foi o único que se salvou.

(Monteiro Lobato)

1 - Que tipo de texto é esse?

( ) Conto ( ) Fábula ( ) Carta

2 - Que animais aparecem no texto?

3 - Quem é o personagem principal?

4 - Qual o significado da expressão: "... padecia fome das negras." ?

5 - A palavra em destaque em "... estou à morte e exijo que venham visitar-**me**" se refere à:

( ) irara ( ) onça

( ) cutia ( ) capivara

6 - O jabuti entrou na toca da onça? Por que?

7 - O que a onça fez com os visitantes?

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____



professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

A CORRIDA DOS SAPINHOS

Era uma vez uma corrida de sapinhos. Eles tinham que subir uma grande ladeira e, do lado havia uma grande multidão, muita gente que vibrava com eles.

Começou a competição. A multidão dizia:

- Não vão conseguir! Não vão conseguir!

Os sapinhos iam desistindo um a um, menos um deles que continuava subindo. E a multidão a aclamar:

- Não vão conseguir! Não vão conseguir!

E os sapinhos iam desistindo, menos um, que subia tranquilo, sem esforço.

No final da competição, todos os sapinhos desistiram, menos aquele.

Todos queriam saber o que aconteceu, e quando foram perguntar ao sapinho como ele conseguiu chegar até o fim, descobriram que ele era SURDO!

Moral: Quando queremos fazer alguma coisa que precise de coragem não devemos escutar as pessoas que falam que você não vai conseguir. Seja surdo aos apelos negativos.

(Monteiro Lobato)

1 - Que animais aparecem no texto?

2 - Que tipo de texto é esse?

( ) Conto ( ) Fábula

( ) Tirinha ( ) Carta

3 - Qual o significado da palavra em destaque em "...E a multidão a ***aclamar***..." ?

( ) Pular ( ) Falar

( ) Gritar ( ) Correr

4 - Por que os sapinhos desistiam da corrida?

5 - Por que um sapinho não desistiu?

6 - Reescreva a moral da fábula:

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____

professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

O MACACO E O COELHO

Um macaco e um coelho fizeram a combinação de um matar as borboletas e o outro matar as cobras. Logo depois o coelho dormiu. O macaco veio e puxou-lhe as orelhas.

_ Que é isso? - gritou o coelho, acordando num pulo.

O macaco deu uma risada.

_ Ah, ah! Pensei que fossem duas borboletas...

O coelho danou com a brincadeira e disse lá consigo: "Espere que te curo".

Logo depois o macaco se sentou numa pedra para comer uma banana. O coelho veio por trás, com um pau e lept! - pregou-lhe uma grande paulada no rabo.

O macaco deu um berro, pulando para cima duma árvore a gemer.

_ Desculpe, amigo - disse lá debaixo o coelho - vi aquele rabo torcidinho em cima da pedra e pensei que fosse uma cobra.

Foi desde aí que o coelho, de medo do macaco vingar-se, passou a morar em buracos.

(Monteiro Lobato)

1 - Quem são os personagens do texto?

2 - Que tipo de texto é esse?

( ) Conto ( ) Fábula

( ) Tirinha ( ) Carta

3 - Que combinação os animais fizeram?

4 - Quem disse: "Espere que te curo" ?

5 - Por que o macaco deu um berro?

6 - Por que o coelho bateu no macaco?

7 - Por que o coelho passou a morar em buracos?

O que significa a palavra em destaque em "O coelho veio por trás com um pau e ***lept***!" ?

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/_____

professoracorujarj.blogspot.com

TRABALHANDO COM TEXTOS

A MULA VAIDOSA

Uma mula, sempre folgada, pelo fato de não trabalhar e ainda assim receber uma generosa porção de milho como ração, sentia-se uma privilegiada dentro do curral.

Por isso mesmo era pura vaidade, e comportava-se como se fosse o mais importante dentre os animais do grupo.

E confiante, falava consigo mesma, cheia de orgulho: "Meu pai, certamente, deve ter sido um grande e belo Raça Pura. Sinto-me orgulhosa por ter herdado toda sua graciosidade, resistência, força presencial e superioridade..."

Então, pouco tempo depois, ao ser levada à uma longa jornada, como simples animal de carga, cansada de tanto caminhar com pesados cestos às costas, exclama desconsolada: "Talvez tenha cometido um erro de avaliação. Meu pai, afinal de contas, pode ter sido apenas um simples Burro de carga..."

Moral: Quando a ilusão adormece a razão, a realidade frustra o coração.

(Esopo)

1 - Que tipo de texto é esse?

( ) Convite ( ) Anúncio

( ) Conto ( ) Fábula

2 - Quem é o personagem principal?

3 - Quem é o autor do texto?

4 - Por que a mula sentia-se privilegiada?

5 - A mula era um "animal de carga", isso significa que ela...

( ) era um animal superior

( ) carregava os cestos pesados

( ) seu pai era um Raça Pura

6 - Qual o significado das palavras destacadas no texto:

desconsolada

graciosidade

jornada